Declaração Preliminar da Missão de Observação Eleitoral (MOE) Rede dos Órgãos Jurisdicionais e de Administração Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ROJAE-CPLP) às Eleições Gerais na República Federativa do Brasil.

31 de outubro de 2022

A convite do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil (TSE), a ROJAE-CPLP organizou uma Missão de Observação Eleitoral - MOE às Eleições Gerais, que tiveram lugar nos dias 02 e 30 de outubro do ano em curso, primeiro e segundo turno, respetivamente.

A Missão de Observação Eleitoral (MOE) da ROJAE-CPLP, foi chefiada pelo Dr. João Damião, membro da Comissão Nacional Eleitoral de Angola, sendo composta no primeiro turno por catorze observadoras e observadores e no segundo turno por sete observadoras e observadores, todos eles membros e técnicos dos órgãos jurisdicionais e de administração eleitoral dos seguintes países da CPLP: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Os trabalhos da Missão tiveram início, formalmente, no dia 28 de setembro e foram suspensos no dia 03 de outubro, dia seguinte ao do apuramento dos resultados eleitorais do primeiro turno, de que se produziu uma Declaração Preliminar e para a qual se remete. Os trabalhos da Missão foram retomados no dia 27 de outubro, tendo terminado ontem, dia 30 de outubro, com o apuramento e totalização dos resultados eleitorais do segundo turno, que conduziram à eleição do Presidente da República, Vice-Presidente da República e Governadores Estaduais.

Após a retoma dos trabalhos e até ao dia da votação, a **MOE da ROJAE-CPLP** estabeleceu diferentes contatos com autoridades eleitorais brasileiras, tendo

reunido com a Corregedoria Geral Eleitoral, Ministro Benedito Gonçalves, e com a Procuradoria-Geral Eleitoral, Dr. Paulo Gonet.

Ainda no âmbito das iniciativas promovidas pelo Tribunal Superior Eleitoral a **MOE da ROJAE-CPLP** participou numa reunião, conjuntamente com outras missões de observação e representantes do corpo diplomático acreditado na República Federativa do Brasil.

Nesta reunião que contou com a participação de diferentes quadros superiores do TSE houve oportunidade de abordar matérias de natureza organizativa, legal e regulamentar, assim como questões relacionadas com a temática da urna eletrónica, auditorias ao sistema e segurança das urnas, fiabilidade e idoneidade, bem como, procedimentos de verificação e controlo de todo o processo eleitoral.

A **MOE da ROJAE-CPLP** observou os trabalhos do dia da votação, visitando diferentes secções eleitorais e teve a oportunidade de fazer o acompanhamento da abertura e do encerramento de diferentes mesas recetoras de votos no Distrito Federal de Brasília.

Esta atividade permitiu aos membros da **MOE da ROJAE-CPLP** observar e acompanhar a atividade de diferentes mesas de voto em funcionamento nas secções eleitorais visitadas do Distrito Federal de Brasília, nas quais estavam registados dezenas de milhares de eleitores.

Como já acontecido na observação efetuada no primeiro turno, também agora em todas secções observadas, notou-se a presença de fiscais dos dois candidatos presidenciais e a votação decorreu sem quaisquer interferências que nos fosse dado observar. Foram respeitados os procedimentos legais na instalação das secções eleitorais, na abertura das mesas e no decurso da votação, em todas as secções eleitorais visitadas.

Por outro lado, a **MOE da ROJAE-CPLP**, nas seções que acompanhou, não constatou e nem registou qualquer reclamação sobre qualquer ato ou procedimento concreto ocorrido nessas secções eleitorais, nem sobre o processo de recolha eletrónica dos votos ou sobre o resultado da sua contagem.

A **MOE da ROJAE-CPLP** teve ainda oportunidade de, no dia da votação, efetuar uma visita à Camara Legislativa do Distrito Federal de Brasília, onde acompanhou a realização do teste de integridade das urnas, neste Distrito Federal e, aí, reunir com os responsáveis pela execução do referido teste (autoridades judiciárias), reunião que permitiu obter um conhecimento mais detalhado e concreto de todos os procedimentos, sua forma de execução e aspetos relacionados com garantias de segurança, fiabilidade e integridade das urnas eletrónicas.

Campanha Eleitoral

A **MOE da ROJAE-CPLP** não se pronuncia sobre os aspetos relacionados com a campanha eleitoral e a sua cobertura mediática, mas ressalta a atitude positiva do Tribunal Superior Eleitoral ao agir em tempo oportuno nas situações que se colocaram no decurso da campanha eleitoral por parte de qualquer dos dois candidatos presidenciais.

Também nesta fase, a **MOE** não teve qualquer contacto com as candidaturas, razão que não nos permite relatar quaisquer dificuldades especiais às suas atividades de propaganda.

Votação

Nas secções eleitorais observadas e tanto quanto nos foi dado verificar foram respeitados os procedimentos legais da constituição das secções de votação, da abertura da votação e, em geral, durante o ato de votação.

A **MOE** constatou a forma simples, rápida e eficaz como os eleitores exerciam o seu direito de voto o que demonstra um domínio perfeito na utilização das urnas eletrónicas.

Igualmente, no que diz respeito ao material eleitoral, a **MOE** constatou que foi alocado, de forma atempada em todas secções eleitorais, todo o material necessário para o exercício do direito de voto.

Contagem e totalização

A **MOE** observou que foram cumpridos todos os procedimentos legais no encerramento da votação, tendo sido presenciada a impressão do Boletim de Urna, o qual foi afixado à porta de todas as secções eleitorais cujo encerramento nos foi dado observar, bem como acompanhou os procedimentos de envio (eletrónico) dos resultados eleitorais para totalização.

A **MOE** teve ainda oportunidade de acompanhar todo o processo de totalização dos resultados eleitorais junto do TSE.

Em conclusão:

A MOE da ROJAE-CPLP, tendo em conta a observação efetuada, considera que as Eleições Gerais na República Federativa do Brasil, sobre o ponto de vista organizacional, decorreram de acordo com os padrões e requisitos internacionais aceites e, fundamentalmente, em conformidade e observância dos preceitos legais brasileiros.

Mais uma vez, a MOE da ROJAE-CPLP teve oportunidade de verificar que a utilização de meios eletrónicos de votação, nas condições concretas observadas e submetidos ao processo de validação que é publicamente conhecido, revelou-

se segura, confiável e credível, permitindo uma contagem de votos célere, não suscitando reclamações suscetíveis de colocarem em causa a transparência do processo eleitoral.

A Missão de Observação Eleitoral da ROJAE-CPLP felicita o povo brasileiro e em especial todos os eleitores, pela forma cívica e ordeira como exerceram, de forma democrática e livre, o seu direito de voto, felicitação extensível às autoridades e instituições com intervenção aos mais diferentes níveis no processo eleitoral.

Por fim, a MOE da ROJAE-CPLP encoraja o Tribunal Superior Eleitoral a prosseguir com a determinação que se lhe reconhece, o notável trabalho que vem desempenhando na organização do processo eleitoral brasileiro, o qual tem constituído garantia de eleições, livres, justas e democráticas.

Brasília, aos 31 dias do mês de outubro de 2022

A Missão de Observação Eleitoral da ROJAE-CPLP